



BOLETIM

NÚCLEO
CULTURAL
DA HORTA



2011

núcleo CULTURAL
da horta



Objectivos do Núcleo

Promover ou patrocinar estudos históricos, etnográficos, linguísticos e científicos, relativos aos Açores, em geral, e, em especial, à ilha do Faial;

Promover a publicação ou divulgação de trabalhos culturais, de reconhecido valor;

Publicar com regularidade o seu “Boletim”;

Promover ou patrocinar outras manifestações culturais, compatíveis com a actividade do NCH.

Os artigos são da responsabilidade dos seus autores.

BOLETIM

NÚCLEO
CULTURAL
DA HORTA

BOLETIM DO NÚCLEO CULTURAL DA HORTA

EDIÇÃO / *PUBLISHER*

NÚCLEO CULTURAL DA HORTA

EDITOR / *EDITOR*

Ricardo Manuel Madruga da Costa

COMISSÃO EDITORIAL / *EDITORIAL COMMITTEE*

Jorge Costa Pereira

José Damião Rodrigues

Magda Costa Carvalho

Susana Goulart Costa

Urbano Bettencourt

Vamberto de Freitas

ENDEREÇO POSTAL / *MAILING ADDRESS*

Apartado 179

9900-909 HORTA

E-MAIL DO EDITOR / *EDITOR'S E-MAIL*

rmmc2@sapo.pt

CAPA / *COVER DESIGN*

Barro Açores, Horta

Composição utilizando elementos gráficos do logotipo do Ano Europeu do Voluntariado.

CONCEPÇÃO GRÁFICA / *DESIGN*

PUBLITO – Estúdio de Artes Gráficas, Lda.

Parque Industrial de Pitancinhos

BRAGA - Portugal

TIRAGEM / *CIRCULATION*

350 exemplares / *350 copies*

DEPÓSITO LEGAL / *CATALOG PUBLISHING DATA*

128988/98

ISSN 1646-0022

A edição *online* dos números anteriores encontra-se acessível em <http://www.nch.pt>

Online edition of previous numbers can be accessed via <http://www.nch.pt>

CONTEÚDOS

CONTENTS

<i>Editorial / Editorial</i>	
POR RICARDO MANUEL MADRUGA DA COSTA	11
 VOLUNTARIADO: UM NOVO PARADIGMA PARA UMA HUMANIZAÇÃO DA VIDA EM COMUNIDADE	
<i>THE VOLUNTEER'S ROLE IN HUMANIZING OUR COMMUNITIES</i>	
 <i>Acerca do «Voluntariado»: Alguns dos seus actuais desafios</i>	
<i>About «Volunteering»: Some challenges of our times</i>	
POR MARIA DO CÉU PATRÃO NEVES	15
 <i>Caridade, Cidadania, Dignidade e Responsabilidade Social</i>	
<i>Charity, Citizenship, Dignity and Social Responsibility</i>	
POR GUILHERME D'OLIVEIRA MARTINS	21
 <i>A Doutrina Social da Igreja, a Solidariedade e a Família</i>	
<i>The Church's Social Doctrine, Solidarity and the Family</i>	
POR ANTÓNIO BAGÃO FELIX	25
 <i>A participação associativa em Portugal: que contribuição para uma sociedade civil forte?</i>	
<i>The associative participation in Portugal: a contribution to a strong civil society?</i>	
POR JOSÉ MANUEL LEITE VIEGAS	43

<i>Ensaio sobre Voluntariado nos Açores. Inquérito nas instituições de solidariedade social aos valores e atitudes do voluntariado</i> <i>An essay on volunteer work in the Azores. An enquiry about social solidarity organizations, its values and attitudes towards volunteer work</i>	
POR TOMAZ PONCE DENTINHO & GISELE TOSTE	59
<i>Notas e dados sobre a pobreza nos Açores</i> <i>Notes and Data about Poverty in the Azores</i>	
POR FERNANDO DIOGO	79
<i>Voluntariado como exercício da cidadania responsável. O contributo da Caritas</i> <i>Volunteering as a practise of responsible citizenship. The contribution of Caritas</i>	
POR EUGÉNIO JOSÉ DA CRUZ FONSECA	89
<i>Da Vontade ao Voluntariado</i> <i>The act of volition and volunteering</i>	
POR MARIA GABRIELA CASTRO	97
<i>Volunteerism and service-learning in the U.S.</i> <i>Voluntariado nos Estados Unidos da América: Historial e uso pedagógico</i>	
POR M. GLÓRIA DE SÁ	107
<i>Volunteers: New Bedford Whaling Museum Research Library Foot Soldiers</i> <i>Os Voluntários na primeira linha das tarefas do Arquivo e Biblioteca do Museu da Baleia de New Bedford</i>	
POR LAURA C. PEREIRA	121
<i>Documentos sobre o Ano Europeu do Voluntariado</i> <i>Documents on The European Year of Volunteering</i>	127

VÁRIA

CONTRIBUTED PAPERS

<i>A Azulejaria de Setecentos nas Igrejas conventuais na cidade da Horta: Principais dinâmicas decorativas</i> <i>Seventeenth Century tile in the churches of the city of Horta</i>	
POR MARIA ALEXANDRA GAGO DA CÂMARA & MARIA TERESA VERÃO	141

<i>As Casas Brancas – Uma novela incompleta de Nunes da Rosa</i> <i>The White Houses – An unfinished story by Nunes da Rosa</i>	
POR MANOEL TOMAZ	157
<i>Eduíno de Jesus, o Bar Jade e o jornal A Ilha</i> <i>Eduíno de Jesus, the Jade bar and the newspaper A Ilha</i>	
POR URBANO BETTENCOURT	175
<i>Uma carta a Moisés Benarús. Subsídio para o estudo da presença Alemã no Faial na primeira década do século XX</i> <i>A Letter to Moisés Benarús: Subsidy for the study of the German presence in Faial on the first decade of the Twentieth Century</i>	
POR JORGE COSTA PEREIRA	185
<i>Manuel Garcia Monteiro, M.D. – New contributions for his biography</i> <i>Manuel Garcia Monteiro. Novos contributos para a sua biografia</i>	
POR GEORGE MONTEIRO	205
<i>A gestão das coleções arquivísticas e museológicas do Liceu da Horta</i> <i>The preservation of the archives and collections of the museum of Horta High School</i>	
POR CARLOS MANUEL GOMES LOBÃO	209
<i>Provincetown Go-Between: John Francis</i> <i>John Francis – O intermediário de Provincetown</i>	
POR GEORGE MONTEIRO	227
<i>Um contributo para o conhecimento da comunidade Hebraica na ilha do Faial</i> <i>A contribution to the knowledge of the Jewish community in Faial.</i>	
POR FERNANDO FARIA RIBEIRO	253
<i>As experiências com voos catapultados no Porto da Horta em 1936</i> <i>Experimental catapult flights in Horta Harbour in 1936</i>	
POR RICARDO MANUEL MADRUGA DA COSTA	289
<i>A narrativa portuguesa de John Dos Passos</i> <i>The portuguese narrative of John Dos Passos</i>	
POR VAMBERTO FREITAS	297

REVISTA DE LIVROS

BOOK REVIEWS

- (2010), *Posturas da Câmara da Horta (1603-1886)*. (Transcrição e notas de Elmiro Rocha, introdução de Mário Viana, índices de Fernando Faria Ribeiro e capa de Marcolino Candeias). Horta, Câmara Municipal da Horta/Núcleo Cultural da Horta.
POR AVELINO DE FREITAS DE MENESES 305
- (2010), Mário Viana (Coord. Científica), *História da Ilha do Faial: das origens à época da elevação da Horta a cidade. II: Património cartográfico e artístico*. Horta, Câmara Municipal da Horta.
POR RUTE DIAS GREGÓRIO 311
- (2010), *Hintze Ribeiro, 1849-1907. Da Regeneração ao crepúsculo da Monarquia: Actas do colóquio evocativo do 1.º Centenário da sua morte*. Angra do Heroísmo, Direcção Regional da Cultura.
POR SUSANA SERPA SILVA 315
- (2010), *Maria Armanda Santos, A sete passos de ti*. Lisboa, Chiado Editora.
POR PAULA ALEXANDRA DE SOUSA COTTER CABRAL 325
- (2010), *Regina Tristão da Cunha* (il. de António Henrique Pires Costa), *O Menino Músico Francisco de Lacerda*. Angra do Heroísmo, Ed. Direcção Regional da Cultura.
POR ANDREIA MARIA FALCÃO 329
- (2010), *Donald Warrin, So ends this day: The Portuguese in American Whaling, 1765-1927*. North Dartmouth, Mass: University of Massachusetts Dartmouth, Center for Portuguese Studies and Culture.
POR MICHAEL DYER 333
- (2010), *Bernard Venables, Baleia! Os Baleeiros dos Açores*. Horta, Peter, Café Sport.
POR FRANCISCO ANTÓNIO NUNES PIMENTEL GOMES 337
- (2010), *Leonor Sampaio Silva, Um Pacto com as Artes*. Ponta Delgada, Academia das Artes dos Açores.
POR ISABEL SOARES DE ALBERGARIA 341
- (2010), *Isabel Albergaria et al., O Jardim Romântico da Universidade dos Açores: Flora e Fauna*. Ponta Delgada, Universidade dos Açores.
POR JOÃO CÂNDIDO TAVARES 347

(2010), Borges, P. A. V.; Costa, A.; Cunha, R.; Gabriel, R.; Gonçalves, V.; Martins, A. F.; Melo, I.; Parente, M.; Raposeiro, P.; Rodrigues, P.; Santos, R. S.; Silva, L.; Vieira, P. & Vieira, V. (Eds.), <i>Listagem dos organismos terrestres e marinhos dos Açores. A list of the terrestrial and marine biota from the Azores</i>, Oeiras, Príncipeia. POR VIRGÍLIO VIEIRA & PAULO A. V. BORGES	351
(2010), V. H. Forjaz et al., <i>Dos vulcões dos Açores – From the Azores Volcanoes</i> . Ponta Delgada, Ed. Publiçor. POR CARLOS ERNESTO FARIA	355
(2010), Adélia Goulart, Cisaltina Martins & Maria Norberta Amorim (Coord.), <i>Pico: Poética da Montanha</i> . S. João do Pico, Desafios da Montanha/Alvião POR ROSA MARIA GOULART	359
(2010), Carlos Manuel Gomes Lobão, <i>História, cultura e desenvolvimento numa cidade insular</i> . Horta, Núcleo Cultural da Horta. POR RICARDO MANUEL MADRUGA DA COSTA	363
(2010), José Alfredo Ferreira de Almeida, <i>A Viola de Arame nos Açores</i> . 2. ^a ed., Ponta Delgada, Publiçor. POR WELLINGTON NASCIMENTO	367
(2010), AAVV, <i>Reflexão sobre Mundividências da Açorianidade</i> . Ponta Delgada, Universidade dos Açores. POR RICARDO MANUEL MADRUGA DA COSTA.....	369
(2010), Manuel Ferreira, <i>A Viola de Dois Corações</i> . 2. ^a ed., Ponta Delgada, Publiçor. POR WELLINGTON NASCIMENTO	381
PANORAMA EDITORIAL EM 2010 <i>2010 PUBLISHED BOOKS OVERVIEW</i>	383

BOLETIM DO NÚCLEO CULTURAL DA HORTA

O Colóquio “Mark Twain – Um Viajante Inocente? No Centenário da Morte do Escritor” – Actas

The colloquium “Mark Twain – An Innocent Traveller? In the Centenary of his death.
– Proceedings

Literatura de Viagens: Quando nós somos o outro

POR MARIA DO CÉU FRAGA

393

<i>(Des) encontros artísticos: o olhar crítico de Mark Twain sobre os mestres europeus</i> POR LEONOR SAMPAIO SILVA	403
<i>Mark Twain – O homem, a obra e a sua época</i> POR CARLOS MANUEL CRAVO VENTURA	421
<i>A Horta de Mark Twain – Entre o relance e a realidade</i> POR CARLOS LOBÃO	437
<i>Mark Twain e Thomas Higginson: Dois turistas Americanos na Horta</i> POR ROSA MARIA SIMAS	453
<i>Uma outra visão da Ilha do Faial – A reportagem de um companheiro de viagem de Mark Twain</i> POR RICARDO MANUEL MADRUGA DA COSTA.....	467

O MUNDO VISTO POR ...

THE WORLD AS SEEN BY ...

<i>O Mundo visto por Avelino de Freitas de Meneses</i> <i>The World as seen by Avelino de Freitas de Meneses</i>	485
<i>O Mundo visto por Maria Filomena Mónica</i> <i>The world as seen by Maria Filomena Mónica</i>	501
LISTA DE AUTORES <i>INDEX OF AUTHORS</i>	513
Notas Editoriais <i>Editorial Notes</i>	523

EDITORIAL

EDITORIAL

Por uma circunstância quase fortuita, estava-se ainda no ano de 2009, tive conhecimento de que um grupo de deputados europeus propusera que o ano de 2011 fosse proclamado “Ano Europeu do Voluntariado”. Independentemente do conhecimento desta proposta vir, ou não, a ser aprovada no âmbito das instâncias europeias, achámos que o tema era merecedor de destaque em edição do *Boletim do Núcleo Cultural da Horta*. Assim entendeu também a Comissão Editorial para o efeito consultada e, por isso, já na edição de 2010 se deu divulgação a essa decisão.

Tema tão relevante e, simultaneamente, susceptível de uma abordagem multidisciplinar, levanta naturalmente dificuldades de ordem vária, designadamente quanto à ampla escolha das abordagens que o mesmo pode comportar, embora os trabalhos que agora se publicam coloquem mais em destaque a vertente que mais frequentemente acolhe o esforço do voluntariado, ou seja a que mais privilegia as preocupações com as carências de natureza social. Porém, o volun-

tariado não se esgota na componente mais vocacionada para as iniciativas no plano caritativo e, por isso, procurámos obter reflexões de um âmbito mais geral e diversificado. Uma análise de conjunto dos ensaios publicados na secção principal do boletim permite, assim, aperceber um percurso temático capaz de proporcionar leitura mais abrangente e a formulação de um pensamento estruturante que radica na própria explicação do fenómeno. Não se recusará, entretanto, que uma parte dos trabalhos propõe uma visão baseada em valores que, sendo de inspiração cristã, correspondem, implicitamente, a uma perspectiva humanista que se harmoniza com as preocupações sociais que deveriam prevalecer numa sociedade sã. Afinal, mesmo quando a expressão do voluntariado extravasa o plano estritamente sócio-caritativo, é ainda e sempre a perspectiva humanista que lhe confere sentido e que determina a adesão empenhada de tanta gente disponível para abdicar de alguma coisa de si própria em favor de uma variedade infindável de causas no-

bres. Desejamos, vivamente, que esta edição do boletim contribua para uma reflexão sobre a relevância social do voluntariado, na convicção de que, da sua vitalidade, amplos benefícios advirão para as nossas comunidades num tempo em que as responsabilidades não podem reduzir-se ao papel do Estado e, cada vez mais, têm de ser partilhadas por todos.

Entretanto, mantendo a linha de orientação adoptada para o boletim, mantém-se a secção VÁRIA à qual uma estimulante adesão tem permitido trazer a público importantes e inéditos contributos a dar conta de temas do maior interesse para o conhecimento da nossa história e cultura. Ainda neste boletim, por ter ocorrido na ilha do Faial, também com a participação do Núcleo Cultural da Horta, desti-

nou-se um espaço para a divulgação das comunicações apresentadas no decorrer do colóquio “Mark Twain – Um viajante *inocente*? No Centenário da morte do escritor” realizado na cidade da Horta a 22 de Outubro de 2010.

Por fim, registamos e saudamos, com grande satisfação, o acto de verdadeiro voluntariado e de amável generosidade com que os colaboradores deste boletim – tanto os que preenchem a secção temática como os demais – se dispuseram a dar competente resposta ao nosso convite. À Comissão Editorial que, igualmente de forma generosa, dá exemplo de disponibilidade com o seu contributo essencial para que este boletim exista, fica a gratidão do editor.

RICARDO MANUEL MADRUGA DA COSTA